

**cena política****Por que Flávia tem tanto medo de falar?**

O núcleo duro da campanha governista à Prefeitura de São Bernardo segue proibindo a candidata Flávia Morando (União Brasil), sobrinha do prefeito Orlando Morando (PSDB), de falar publicamente em ambientes que não estejam 100% controlados. Por isso ela fugiu do debate de segunda-feira na Rede Gospel de Televisão. Para o mesmo dia, sua assessoria havia convidado jornalistas – “preferencialmente cobertura feminina” – para acompanhar encontro da unionista com mulheres na sede do Sindicato dos Cegonheiros, onde ela anunciou a intenção de criar a Secretaria da Mulher e implantar políticas de combate à violência de gênero. Após o ato, todavia, com as repórteres já a postos, chegou o aviso de que Flávia não concederia entrevista. Sendo assim, não se pôde saber qual avaliação faz a candidata do comportamento machista do tio, que já chamou uma mulher de “vaca” em cadeia nacional de TV e associou o trabalho feminino a um “tanque de roupa suja”. A poucas semanas do pleito, fica o alerta de Abelardo Barbosa, o Chacrinha: “Quem não se comunica, se estrumbica”.

**Bastidores****Sola de sapato**

Crescem em Brasília os rumores de que Luiz Marinho (foto) vai tirar alguns dias de licença do Ministério do Trabalho e Emprego no mês que vem para se dedicar exclusivamente à campanha do deputado estadual Luiz Fernando Teixeira (PT) à Prefeitura de São Bernardo. A ideia teria sido debatida com o próprio presidente da República. Luiz Inácio Lula da Silva está muito interessado em recuperar a cadeira do Executivo no município em que emergiu para a política, ainda nos anos 1970, como líder sindical dos metalúrgicos.

**Alerta**

Acendeu o sinal amarelo na coordenação da campanha à Prefeitura de Mauá encabeçada pelo deputado estadual Atila Jacomussi (União Brasil). O pedido de impugnação da chapa, feito pelo Ministério Público Eleitoral, baseado na rejeição das contas do unionista, quando comandou a cidade pela primeira vez, de 2017 a 2020, preocupa o grupo. Por vias das dúvidas, foi encomendada consulta aos eleitores da cidade para descobrir o que eles acham da possibilidade de substituição do candidato majoritário ao Paço. A aceitação do nome de Andreia Rolim Rios, mulher do parlamentar, está sendo testada.

**Repúdio**

A Abraj (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) divulgou ontem nota de repúdio ao comportamento do vereador de São Bernardo, Paulo Eduardo Lopes (PL), que, com uma arma na cintura, abordou na quarta-feira o repórter do **Diário**, Artur Rodrigues, que se sentiu ameaçado e intimidado. O profissional registrou Boletim de Ocorrência no 1º DP da cidade na sexta-feira. “Sua atitude é inadmissível e deve ser rechaçada não só pela imprensa, como por seus pares políticos. É importante que a Câmara de Vereadores se posicione sobre a situação. Para além da intimidação, o vereador dá um péssimo exemplo a seus eleitores sobre tolerância e convivência política, pilares de uma democracia saudável.”

**Defesa**

Candidato a vice-prefeito de São Bernardo na chapa encabeçada pelo deputado federal Alex Manente (Cidadania), Paulo Eduardo se manifestou ontem pela primeira vez sobre a acusação feita pelo jornalista Artur Rodrigues. O vereador negou a ocorrência, classificando-a de *fake news*. No Instagram, o liberal anunciou que apresentará notícia-crime e ação na Justiça Eleitoral contra o prefeiturável Luiz Fernando Teixeira (PT), que mencionou o episódio no último sábado, na mesma plataforma. “Teixeira, não é verdade o que você afirmou nas suas redes sociais, de que eu teria mostrado uma arma para uma pessoa”, disse. Nos comentários, Alex apoiou o companheiro: “Muito bem Paulo, não deixaremos que mentiras sejam contadas e fiquem por isso mesmo. Parabéns pela iniciativa.”

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4